

Breves

OE 2013 Os trabalhadores independentes do regime simplificado vão pagar mais IRS, por duas vias. Além da subida das taxas do imposto (quer por via da redução de escalões, quer da sobretaxa de quatro por cento, quer da redução das deduções à colecta, extensiva a todos os contribuintes), os recibos verdes passarão a ter uma fatia maior do rendimento sujeito a IRS. O coeficiente de presunção dos rendimentos sobe de 70 por cento para 80 por cento. O seja, se até aqui o fisco considerava 30 por cento do rendimento anual como despesa, agora só considera 20 por cento.

primeiro nível

EMPRESÁRIOS Respondendo a uma reivindicação antiga dos empresários, o Governo quer criar um subsídio de desemprego para os gerentes de pequenos e médios negócios e empresários em nome individual. Em contrapartida, estes grupos passarão também a descontar mais para a Segurança Social: 34,75 por cento, em vez de 29,6 por cento.

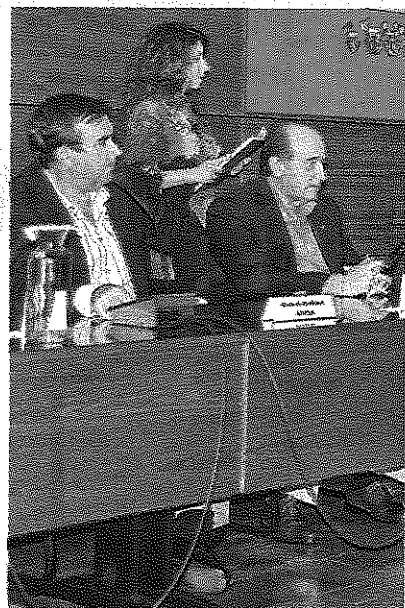


Algarve procura estratégia para o período 2014-2020

O Algarve está à procura de um caminho que traga algumas certezas para o futuro, tendo em conta o horizonte 2014-2020. E as certezas não são muitas, tendo em conta que ainda não é sabido qual é o montante global dos fundos comunitários ou sequer o estatuto do Algarve dentro das regiões da UE. Provavelmente, o orçamento global baixará, mas essa discussão está agora em curso em Bruxelas. As participações a fundo perdido devem acabar e haverá seguramente novas regras de elegibilidade para os pro-

jectos de investimento. A União Europeia estabeleceu como meta, para o horizonte de 2020, o crescimento "inteligente" e "inclusivo", tendo por base, desde logo, o reforço da aposta na I&D - Inovação e Desenvolvimento e na educação e aprendizagem ao longo da vida. Os objectivos são a criação de emprego, combater a pobreza e promover a inclusão social. Foi neste quadro de incerteza e numa iniciativa inédita, que a CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

convidou os principais parceiros institucionais - universidade, associações empresariais e municípios - para, em conjunto, elaborarem um «Estudo de Enquadramento Estratégico», tendo em vista o novo ciclo de fundos comunitários. Para já, quer-se fazer um "diagnóstico e o ponto da situação", mas o propósito final é "redefinir os objectivos e a estratégia para o futuro, muito para além do período programação destes fundos comunitários", disse Vítor Neto, presidente do NERA - Associação Empresarial da



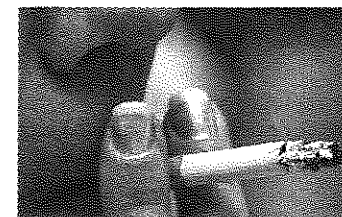
Protocolos foram assinados a sem...

Região do Algarve, durante a cerimónia de assinatura dos protocolos para a elaboração do «Estudo de Enquadramento Estratégico».

Diagnóstico

Em relação ao Algarve, duas coisas parecem consensuais: algo correu mal e é preciso fazer diferente no futuro.

TABACO Depois das sucessivas subidas de impostos sobre os cigarros nos últimos anos terem feito aumentar o consumo de outros tipos de tabaco, o Governo decidiu taxar mais estas alternativas: nos charutos e cigarrilhas, a taxa passa de 15 por cento para 25 por cento; no tabaco de enrolar, a taxa fixa dá lugar a um imposto de 0,075 euros por grama e um elemento ad valorem de 20 por cento. Os cigarros são poupados.



O Algarve 12 outubro 2012



na passada na CCDR, em Faro

De acordo com o consultor Oliveira das Neves, presente no debate sobre a «Estratégia 2020 e a sua implementação a nível regional», realizado após a assinatura dos protocolos, a região ressentiu-se do efeito conjugado de três factores: o "afunilamento do modelo empresarial", para o qual, se as políticas regionais não

contribuíram, também "não inverteram"; uma formação profissional "desajustada das necessidades do mercado de trabalho" e com a "crise macroeconómica prolongada". O reitor da Universidade do Algarve, João Guerreiro, também chamou a atenção para a necessidade de diversificar o tecido económico,

recuperando "actividades, especialmente as ligadas ao mar e à agricultura, cruzando-as com novos sectores", sustentou.

Futuro

Atendendo aos compromissos estratégicos assumidos pela União Europeia, defendeu Oliveira das Neves, no próximo quadro de programação dos fundos comunitários o Algarve deve apostar em I&D e na sua "transferência para o tecido empresarial, especialmente em actividades de maior valor acrescentado".

Segundo o consultor, a região precisa também de "aumentar o empreendedorismo", requalificar os recursos humanos e "dinamizar as economias rurais".

Oliveira das Neves defendeu também a "modernização das actividades tradicionais e o apoio às emergentes", com a incorporação nas empresas de "quadros qualificados".

> Rodrigo Burnay

Malparado das empresas aumenta 11,5 pontos percentuais

O crédito malparado das representava quase 19 por do incumprimento das socie- à observada no País (6,1 por

Imóveis desvalorizam 6,1 por cento

O mercado imobiliário continua a registar uma forte desvalorização, tanto no Al- do preço por metro quadrado (menos 12 por cento), seguindo-se Portimão (nove por cen- cia de quebra, embora menos pronunciada na região (menos 18,5 por cento) que

RECRU

No quadro da est novas apostas co projectos associa

Gestores

A reportar à Direc crutar terá as seg

- Implementação
- Assegurar a pros através de conta
- Gerir e promover
- Gerir os prazos

Perfil Preten

- Factor preferenc
- Capacidade de c
- Orientação para
- Apetência para a
- Forte espírito de integrar projecto
- Personalidade e capacidades de r
- Conhecimentos (preferencialmer
- Preferência por e disponibilidade

Condições Of

- Integração em pr
- Formação perma
- Remuneração ati

Os interessados o ao anúncio com a "Recrutamento O Algarve 2012 / Gestor de Cliente

para: info@oalgarve.co